



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Richard, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Laboratorial De Toxoplasmose Congênita Na Região Norte Do Brasil: Um Panorama Entre Os Anos De 2019 A 2023

Autores: ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BEATRIZ GUIMARÃES JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CAROLINA GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA LUISE DE AGUIAR ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ESTHER DE SEIXAS MOURA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAHARA DE SOUZA LIBÓRIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), THAINÁ DE BARROS COSTA FERNÁNDEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARIANE CORDEIRO ALVES FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A toxoplasmose é causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* e pode ser transmitida por via transplacentária. O diagnóstico laboratorial pós-natal é importante para evitar sequelas, sendo realizado a partir da análise do líquido amniótico, placenta, sangue do cordão umbilical e sangue do recém-nascido, por meio dos métodos de PCR e/ou triagem sorológica IgG e IgM. Analisar a prevalência e o perfil epidemiológico da toxoplasmose congênita a partir do diagnóstico laboratorial na região Norte do Brasil entre 2019 a 2023. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, de caráter quantitativo, descritivo, sendo utilizado dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET/DATASUS), baseados em menores de 1 ano de idade. As informações foram analisadas segundo as variáveis: classificação diagnóstica, ano, mês, estado de notificação, sexo, cor e evolução. No período analisado, a região Norte do país teve um total de 1060 casos de toxoplasmose congênita suspeitos, que foram avaliados laboratorialmente. Destes, 633 foram confirmados, 424 descartados, 2 inconclusivos e 1 ignorado. O ano de maior notificação foi em 2022 com 166. Por sua vez, o mês de março possuiu um número crescente de casos durante todo o período, com um total de 81, diferentemente dos demais, em que ocorreram oscilações. Pontua-se também a falta de informação de agosto a dezembro de 2023. Tocantins foi o estado de maior registro (45,49%), seguido por Roraima (17,21%) e Pará (10,11%). Em relação ao sexo, o número entre ambos foi aproximado, sendo 319 meninas e 314 meninos, enquanto que majoritariamente a cor desses pacientes foi parda (478), acompanhada pela branca (81). O prognóstico foi favorável com 62,55% de cura, já os óbitos ocasionados pela doença corresponderam a 1,2%. Destaca-se, ainda, que a evolução de 35,22% foi ignorada. Dessa forma, é importante considerar que o diagnóstico laboratorial foi essencial na notificação da infecção por toxoplasmose na região Norte do Brasil entre 2019 a 2023, permitindo observar o número elevado de pacientes afetados, dos quais a maioria eram tocantinenses, do sexo masculino e/ou pardos, destacando, ainda, o ano de 2022 e o mês de março durante todos os anos avaliados. Apesar do quantitativo significativo de indivíduos que alcançaram a cura, a falta de informação presente nos últimos meses de 2023, dificulta a verossimilidade desse dado. Portanto, é fundamental a elaboração de políticas públicas voltadas ao ensino da população, principalmente de gestantes, acerca da doença, com o intuito de reduzir os índices da toxoplasmose congênita nesta região.